

## **PERFIL DA ATUAÇÃO PARLAMENTAR NA CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPOS DOS GOYTACAZES: ALINHAMENTO DAS AGENDAS 'POLÍTICAS' E 'RELIGIOSAS'.**

*Fresen G. S.<sup>1</sup>, Oliveira G. S.<sup>2</sup>, Mesquita, W. A. B.<sup>3</sup>*

<sup>1</sup>UENF/Laboratório de Estudos da Sociedade Civil e do Estado, gabrielafresen@yahoo.com.br

<sup>2</sup>UENF/Laboratório de Estudos da Sociedade Civil e do Estado, gustavopsol@yahoo.com.br

<sup>3</sup>UENF/Laboratório de Estudos da Sociedade Civil e do Estado, wamesquita@yahoo.com.br

**Resumo** - O trabalho tem como foco e objetivo entender certo alinhamento e entrecruzamento da atuação legislativa com grupos evangélicos no município de Campos dos Goytacazes-RJ. De acordo com dados do Censo 2000 do IBGE (o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), Campos possui uma população de 406.279 habitantes. Dados do TRE-RJ (Tribunal Regional Eleitoral do Rio de Janeiro) sobre o pleito de 2008 em Campos apontam que dos 17 parlamentares eleitos, pelo menos 3 seriam ligados diretamente a igrejas evangélicas da modalidade pentecostal e neopentecostal. Dentre estes, observa-se certas afinidades e alinhamentos entre agendas e iniciativas parlamentares com grupos evangélicos.

**Palavras-chave:** Religião; Pentecostalismo e Política; Poder Legislativo Municipal.

**Área do Conhecimento:** Sociologia

### **Introdução**

O trabalho tem como foco e diretriz entender o alinhamento da atuação legislativa e suas relações com grupos pentecostais no município de Campos dos Goytacazes - RJ. De acordo com dados do Censo 2000 do IBGE - o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, Campos possui uma população de 406.279 habitantes. Dados do TRE-RJ (Tribunal Regional Eleitoral do Rio de Janeiro) sobre o pleito de 2008 em Campos apontam que dos 17 parlamentares eleitos, pelo menos 3 seriam ligados diretamente a igrejas evangélicas. Dentre estes, observa-se agendas de campanhas eleitorais em proximidade com grupos evangélicos.

A bibliografia tem indicado o apoio que alguns candidatos buscam nas igrejas em contextos de eleições municipais. Machado (2006:13) analisa a importância da dimensão religiosa nos processos eleitorais de 2000 e

2002 no município do Rio de Janeiro, o qual ocupa o quarto lugar em população evangélica.

Interessa-nos conhecer a permeabilidade de questões religiosas sobre a atuação de parlamentares do legislativo de Campos dos Goytacazes, dado a forte presença de igrejas dessa vertente religiosa na cidade. Busca-se analisar algumas questões presentes no campo religioso e político e as interseções entre eles.

### **Metodologia**

O trabalho teve início em outubro de 2009 e encontra-se em andamento com prazo de entrega de relatório para o fim de 2010 no Laboratório de Estudos da Sociedade Civil e do Estado (LESCE), do Centro de Ciências do Homem (CCH), da Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro (UENF), Campos-RJ.

O projeto contará com um conjunto de elementos e ferramentas de pesquisa (empírica e teórica) no que tange a alcançar os seus objetivos

como levantamentos junto ao Tribunal Regional Eleitoral sobre a ocupação profissional declarada na ocasião dos registros das candidaturas. Levantamentos dos projetos de lei aprovados na Câmara de Vereadores de Campos dos Goytacazes entre 2008 - 2012, identificando os seus autores e os beneficiários geograficamente localizados em bairros, distritos ou outras delimitações territoriais no município, além de ONGs, entidades de classe e sobretudo religiosas. Os projetos de lei também constituíram as fontes para identificar organizações civis, objeto dos respectivos projetos de lei.

Realização de entrevistas semi-estruturadas com vereadores e alguns beneficiários dos projetos de lei que tenham relações com associações religiosas.

Acompanhamento de algumas sessões plenárias da câmara de vereadores e suas respectivas atas e gravações.

## **Resultados**

Em primeiro lugar temos que levar em conta a problemática da classificação de evangélico, dada a diversidade que o termo agrega como indica o levantamento sobre o tema Religião e Política. Assim sendo, temos como resultados gerais um conjunto de debates obtidos a partir de pesquisas e de idas freqüentes a Câmara Municipal de Campos em que geramos entrevistas com parlamentares ligados a igrejas erigidas de grupos pentecostais da cidade. Foi identificado pelo menos três vereadores pertencentes a partidos que na arena eleitoral procuram se alinhar com grupos pentecostais, mesmo sem acionar sua filiação religiosa durante a campanha, como PRB (criado pela Igreja Universal do Reino de Deus) que tem a frente um ex-bispo; PR, PSC e PTB (que costuma abrigar lideranças da Assembléia de Deus), além de dois fatos que podem ser considerados relevantes e melhor explorados: 1) a própria prefeita e seu conju-

(o ex-governador Anthony Garotinho) serem de uma igreja evangélica; 2) Anthony Garotinho ter deixado o PMDB – partido da prefeita, e outros aliados eleitos – e seu cargo de presidente estadual, para ingressar no PR, com fins de justamente se lançar como pré-candidato a governador nas eleições de 2010 contra seu antigo aliado, Sérgio Cabral. Nesse sentido, cogita-se quanto ao papel estratégico da prefeita na candidatura de Anthony Garotinho. Percebemos, portanto certo ajustamento ou entrecruzamento de agendas ditas religiosas com pautas políticas.

## **Discussão**

Pode-se dizer que a exploração da identidade religiosa para fins políticos e eleitorais se faz cada vez mais presente – visto que ao contrário do suposto *apoliticismo* de segmentos evangélicos de outros tempos, identifica-se a heterogeneidade de interesses e objetivos no interior deste grupo no que diz respeito à sua atuação na arena política. Assim como a ampliação de seu escopo tanto no que diz respeito ao comportamento eleitoral dos fiéis, quanto no que diz respeito à atuação política dos dirigentes (Machado, 2006).

Bohrer Zullo (2008) identificou na pesquisa realizada em Campos dos Goytacazes, que entre os vinte e um vereadores do mandato 1997-2000, dezessete haviam proposto ao menos um projeto de lei direcionado a entidades civis. Dentre estas teve maior alcance as religiosas. Na classificação do autor a categoria das entidades religiosas incluía todas as organizações que se autodeterminavam como tal, entretanto, Bohrer reconhece que muitas organizações religiosas também realizavam trabalhos filantrópicos (mas a categoria das organizações filantrópicas incluía aquelas associações que se autodefiniam como entidades filantrópicas sem necessariamente estarem vinculadas a alguma prática religiosa).

Baseados em Machado (2006), consideramos que em Campos dos Goytacazes, aliada a estratégia de utilização do cargo eclesiástico, o corporativismo que pode caracterizar a relação entre os políticos evangélicos e suas respectivas denominações, e se estender, relativamente, aos evangélicos de modo geral, pode ser um elemento fundamental na análise do caráter fluido da relação entre religião e política, pois parece se pautar numa conjunção de interesses diversos, interesses pessoais dos políticos em relação à sua carreira, aos seus ideais e projetos e dos eleitores em relação, igualmente, aos seus ideais, projetos e necessidades - e interesses institucionais - dos partidos em relação à sua orientação política, sua busca por projeção, suas estratégias para a formação de alianças etc., bem como das igrejas em relação a estes mesmos pontos e, em última instância, em relação à projeção também no campo religioso.

### **Conclusão**

Nas últimas décadas a sociedade brasileira se deparou com o avanço de segmentos evangélicos em relação ao envolvimento e à prática política. Se antes os grupos evangélicos, sobretudo pentecostais eram apartados da atividade política convencional, hoje eles ocupam um lugar de destaque na arena eleitoral. No município de Campos dos Goytacazes podemos observar pelos dados fornecidos nas falas, discursos, entrevistas com três parlamentares na atual legislatura de Campos – com foco em um do PRB (vereador Vieira Reis que foi bispo da IURD de Campos, hoje afastado em virtude do cargo que ocupa, mas ainda congregado a igreja) – e conforme leituras de projetos de leis e indicações dos respectivos vereadores certo nexos ou alinhamento entre agendas mobilizadas por certas igrejas e pautas políticas objetivas.

### **Referências**

- BOURDIEU, P. *A economia das trocas simbólicas*. 2 ed. São Paulo, Perspectiva, 1987.
- BOHRER ZULLO, L. *Produção Legislativa e Reduto Eleitoral em Campos dos Goytacazes*. Relatório de Iniciação Científica - CCH/UENF, 2008.
- BURITY, J. A. Mudança cultural, mudança religiosa e mudança política: para onde caminhamos? In: Joanildo A. Burity. (Org.). *Cultura e Identidade: perspectivas interdisciplinares*. Rio de Janeiro-RJ: DP&A, 2002.
- FRESTON, P. *Protestantes e política no Brasil: da Constituinte ao Impeachment*, Tese de Doutorado em Sociologia – IFCH/Unicamp, 1993.
- MACHADO, M. D. C. *Carismáticos e Pentecostais: Adesão Religiosa e Seus Efeitos Na Esfera Familiar*. Campinas: Editora Autores Associados/ ANPOCS, 1996.
- \_\_\_\_\_. Existe um estilo Evangélico de Fazer Política? In: Patricia Birman. (Org.). *Religião e Espaço Público*. 1 ed. São Paulo: Attar Editorial, 2003.
- \_\_\_\_\_. *Política e Religião: A participação dos evangélicos nas eleições*. 1. Ed. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 2006. v. 1. 180 p.
- MARIANO, R. *Neopentecostais: Sociologia do novo pentecostalismo no Brasil*. 2. ed. São Paulo: Edições Loyola, 2005.
- NOVAES, R. C. R. Crenças religiosas e convicções políticas: fronteiras e passagens. In: Luis Carlos Fridman. (Org.). *Política e Cultura no Século XXI*. 1 ed. Rio de Janeiro: Relume Dumar, 2002.
- SENRA, A; S. RODRIGUES, D. “Irmão vota em Irmão!”. *Revista Espaço Acadêmico*, nº5, 2006.